



Caderno de Provas

CAM 84 – NS

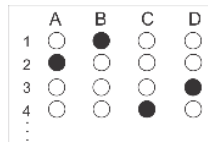
PSICOPEDAGOGO CLÍNICO

**Editais Nº. 001/2024 –
Prefeituras dos Municípios da AMCEVALE/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Literatura na escola: menos homens brancos, mais mulheres pretas

José Ruy Lozano

Como tudo que é resultado da percepção humana ao longo do tempo, o cânone literário – conjunto de livros considerados referências de uma época ou cultura – tem mudanças e permanências. Mas não há dúvida quanto ao papel fundamental que o ensino de literatura nas universidades e escolas desempenha em sua constituição. Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica. Notoriedade e prestígio juntam-se ao conhecimento mais amplo do público leitor por meio das instituições de ensino.

Tais instituições não são refratárias ao momento político e social em que estão inseridas. Em tempos de *Black Lives Matter*, identitarismo e questionamentos mais frequentes e profundos a respeito do racismo estrutural no Brasil e no mundo, percebe-se um movimento de deslocamento do cânone literário rumo a vozes até aqui marginalizadas em nossa literatura. Para muitos surpreendente, a inclusão das letras de *sobrevivendo no inferno*, disco do grupo de rap paulista Racionais Mc's, como leitura obrigatória no vestibular da Unicamp demonstra que os tempos estão mudando.

Ainda não cancelaram José de Alencar – escritor que defendeu publicamente a escravidão e organizou um retrato idílico das populações indígenas conveniente ao Estado imperial de sua época –, mas os homens brancos do passado já têm de abrir espaço não só a outros homens, mas também a mulheres pretas, do passado e do presente. A indicação de obras com essa marca de autoria por exames vestibulares de universidades públicas e particulares está obrigando as escolas a se abrir a vozes distintas, e os alunos passam a ler narrativas que se aproximam de seu mundo, marcado pela desigualdade, pobreza e discriminação.

Passo determinante nessa trajetória é o resgate de Carolina Maria de Jesus. Seus diários, que retratam o cotidiano de mulher negra e favelada, apresenta aos estudantes um universo literário bem distinto dos clássicos de costume. *Quarto de despejo* passou a ser indicação obrigatória de leitura em vestibulares a partir de 2016, e muitos professores de literatura de Ensino Médio tiveram de “descobrir” uma escritora brasileira cuja obra já foi traduzida para catorze idiomas desde os anos 1960. Em 2020, Carolina consta na lista de leituras dos exames das universidades estaduais de Maringá, Londrina, Ponta Grossa e da universidade federal do Tocantins.

Conceição Evaristo, premiada romancista, poeta e contista mineira, nasceu em uma comunidade pobre de Belo Horizonte, trabalhou como empregada doméstica, até concluir sua formação como professora. A discriminação racial e de gênero são temas recorrentes de sua ficção. Militante do movimento negro, apresentou em 2018 uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves. Se essa tentativa de diálogo com a instituição canônica por excelência da literatura brasileira não teve êxito, sua presença nos estudos literários veio para ficar: a universidade de Passo Fundo indica a seus candidatos a leitura dos contos de *Olhos d'água*, e a universidade federal do Rio Grande do Sul incluiu em sua lista de leituras obrigatórias o romance *Ponciá Vicêncio*.

Ainda no vestibular da federal gaúcha, consta o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis. A maranhense Firmina foi precursora na vida e na obra. Mulher negra, prestou concurso público para professora e sustentava-se sozinha. É dela o primeiro romance de autoria feminina do Brasil, justamente *Úrsula*, publicado em 1859, que também é considerado a primeira narrativa abolicionista da literatura brasileira, humanizando e dando voz aos escravizados. Embora tenha tido destaque na sociedade maranhense em sua época, foi silenciada e esquecida, mas hoje recebe merecido destaque, tendo sua obra principal reeditada pela PUC de Minas Gerais e ganhado atenção de pesquisadores que constroem sua fortuna crítica.

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro selecionou, para seu exame de acesso, a obra de uma mulher negra, nascida em 1977, na periferia de Nova Iguaçu, conhecedora do cenário de pobreza e violência de onde provém boa parte de seus estudantes. Na UERJ, 50% das vagas são reservadas para alunos de escolas públicas do estado, tendo sido essa universidade a pioneira do regime de cotas raciais e sociais no Brasil. *Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio. Ali se entrevê uma alegoria das mazelas da atuação policial e do sistema prisional brasileiros, vinculados a um passado histórico de opressão.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade. A Universidade Federal de Uberlândia fará questões em seu vestibular sobre o romance *A cor púrpura*, da norte-americana Alice Walker. Militante feminista e do movimento negro, Walker retrata no livro as agruras de uma menina negra, no sul agrário e racista dos Estados Unidos, abusada sexualmente pelo pai – de quem engravida e dá à luz dois filhos – e, posteriormente, obrigada a se casar com um senhor branco que a trata como empregada.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DA AMCEVALLE – VALE DO AÇU
EDITAL Nº 001/2024

A narrativa de estupro em família, num contexto de preconceito e pobreza, guarda estreita relação com situações semelhantes infelizmente frequentes no Brasil.

A universidade de Taubaté, interior de São Paulo, inseriu em sua lista obrigatória de leituras o livro *Hibisco roxo*, primeiro romance da feminista nigeriana Chimamanda Nzozie Adichie, que narra conflitos familiares na Nigéria pós-colonial, tematizando a misoginia associada ao fanatismo religioso. Escritora premiada, ensaísta e palestrante de sucesso, Adichie já teve trechos de suas falas inseridos na letra da música *Flawless*, da popstar Beyoncé.

A vida das periferias, pobreza, racismo, violência urbana, machismo... A entrada de vozes femininas e negras no ensino de literatura amplia as temáticas abordadas em sala de aula e aproxima as leituras escolares da realidade vivida por milhões de estudantes no Brasil. Diversidade fundamental por si só, esse fenômeno representa uma oportunidade valiosa para os educadores: despertar nos estudantes o sentido e o propósito do fazer literário, ressaltando a importância das narrativas como construção da memória coletiva.

Disponível em: < <https://diplomatie.org.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2023. [Texto adaptado]

01. No texto, de forma dominante, há o propósito de

- A) defender um posicionamento que reforça um posicionamento hegemônico.
- B) defender um posicionamento que se contrapõe a um posicionamento hegemônico.
- C) explicar uma questão histórica de invisibilidade de autoras negras no meio acadêmico.
- D) explicar uma questão histórica de reconhecimento de autoras negras no meio acadêmico.

02. De acordo com o texto,

- A) o reconhecimento acadêmico e a disseminação da leitura de determinadas obras na escola contribuíram para justificar o reconhecimento de autores homens e brancos, em sua maioria.
- B) as universidades e escolas, devido ao seu papel social de resistência às influências políticas e sociais do meio no qual estão inseridas, são fundamentais para a disseminação da leitura de autoras negras.
- C) o movimento de mudança pela qual vem passando o cânone literário é restrito à produção literária brasileira, devido à realidade do nosso país, estigmatizado pela pobreza, desigualdade e discriminação.
- D) as autoras elencadas deveriam ser lidas nas escolas tão somente pelo fato de serem mulheres e negras e, por isso, pertencentes a um grupo historicamente estigmatizado pela sociedade branca e patriarcal.

03. O título do texto

- A) revela ironia em relação ao tema.
- B) sintetiza a discussão desenvolvida.
- C) expressa neutralidade em relação ao tema.
- D) gera uma expectativa a ser desfeita pela leitura.

04. Considere o período a seguir.

Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica.

Nesse período, a ocorrência do acento grave justifica-se

- A) tão somente pela regência de um verbo.
- B) tão somente pela regência de um nome.
- C) pela regência de um verbo e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.
- D) pela regência de um nome e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.

05. O nome “Conceição Evaristo”, no primeiro período do quinto parágrafo, é retomado, no segundo e terceiro períodos desse mesmo parágrafo, pelo recurso coesivo

- A) da substituição por pronome relativo e da omissão do elemento linguístico.
- B) da omissão do elemento linguístico e da substituição por pronome pessoal.
- C) da omissão do elemento linguístico e da substituição por expressão sinônima.
- D) da substituição por pronome possessivo e da omissão do elemento linguístico.

06. Considere o trecho a seguir.

[...] uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves.

Sobre o pronome relativo presente nesse trecho, é correto afirmar:

- A) é variável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.
- B) é invariável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- C) é variável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- D) é invariável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.

As questões 07 e 08 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Assim na terra como embaixo da terra, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio.

07. O uso forma verbal “abrigara” indica ação

- A) futura e refere-se a algo certo de acontecer.
- B) futura e refere-se a algo provável de acontecer.
- C) passada, mas anterior à outra também já passada.
- D) passada, mas posterior à outra também já passada.

08. A palavra “distópico” mantém relação de

- A) antonímia com a palavra “utópico”.
- B) sinonímia com a palavra “utópico”.
- C) antonímia com a palavra “prototípico”.
- D) sinonímia com a palavra “prototípico”.

09. Sobre o gênero do texto desta prova, é correto afirmar:

- A) utiliza linguagem formal, o que o aproxima do gênero crônica.
- B) utiliza marcas de primeira pessoa, o que o aproxima do gênero notícia.
- C) apresenta um traço composicional que o diferencia do gênero editorial.
- D) apresenta propósito comunicativo semelhante ao do gênero artigo informativo.

10. Considere o período a seguir.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade.

Sobre a organização desse período, é correto afirmar:

- A) há uma relação de adição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- B) há uma relação de contraposição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- C) há uma relação de adição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.
- D) há uma relação de contraposição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. A sequência infinita de letras, apresentada a seguir, possui um padrão de repetição:

CONCAMCEVALELAVECMACNOCONCAMCEVALELAVECMACNOCONCAM...

Então, a letra que ocupa a posição 3052ª é

- A) L.
 - B) V.
 - C) C.
 - D) E.
12. Realizando-se a permutação das letras da palavra AMCEVALE, determinam-se todos os seus anagramas. Considere as seguintes ações:

- I. Cada um dos anagramas é escrito em um cartão individual e colocados todos em uma urna;
- II. Sorteia-se, aleatoriamente, um dos cartões da urna.

A probabilidade desse cartão sorteado ter escrito um anagrama em que o par de letras A (AA) e o par de letras E (EE) estão juntos é de

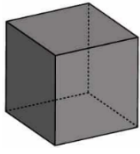
- A) 1/168.
 - B) 1/84.
 - C) 1/42.
 - D) 1/21.
13. Considerando-se verdadeira a proposição “Gustavo só será aprovado no concurso se não for para festa”, conclui-se que
- A) se Gustavo for aprovado no concurso, não foi para festa.
 - B) se vai para festa, Gustavo poderá ser aprovado no concurso.
 - C) se não vai para festa, Gustavo não será aprovado no concurso.
 - D) se Gustavo não for aprovado no concurso, então foi para festa.
14. Na tabela a seguir estão representadas as três primeiras colunas da tabela-verdade referente à proposição lógica $(\sim P \wedge Q) \leftrightarrow (R \rightarrow P)$.

P	Q	R	...	$(\sim P \wedge Q) \leftrightarrow (R \rightarrow P)$
V	V	V		
V	V	F		
V	F	V		
V	F	F		
F	V	V		
F	V	F		
F	F	V		
F	F	F		

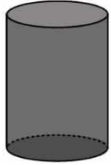
Se V corresponde ao valor lógico verdadeiro, e F corresponde ao valor lógico falso, na última coluna da tabela-verdade a quantidade de valores V é

- A) 2.
- B) 3.
- C) 1.
- D) 4.

15. Observe as comparações lógicas, a seguir:



está para RATO.



está para ELEFANTE.

Logo,



está para

- A) LAGARTO.
- B) CAVALO.
- C) TIGRE.
- D) GATO.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O psicopedagogo é o profissional graduado e/ou pós-graduado que tem como objeto de estudo a aprendizagem. Nesse contexto, a psicopedagogia caracteriza-se como uma área de
- A) conhecimento, atuação e pesquisa que tem como foco a aprendizagem e os desvios do aprender.
 - B) atuação e pesquisa que tem como foco os desvios ou os transtornos de aprendizagem, de natureza transdisciplinar.
 - C) conhecimento e pesquisa responsável por estudar e compreender a forma como o cérebro afeta as funções cognitivas.
 - D) conhecimento e pesquisa, de natureza multidisciplinar, que atua em confluência com a educação e a neurologia.
17. Numa investigação e/ou na atenção terapêutica, num contexto psicopedagógico relacionado com a aprendizagem escolar, existem diferentes orientações advindas das diferentes correntes que pretendem explicar o homem e seu processo de aprendizagem, baseadas em três principais teorias históricas do conhecimento humano: a *inatista*, a *ambientalista* e a *interacionista*. De acordo com o inatismo,
- A) as características individuais são determinadas por fatores externos ao indivíduo e não, necessariamente, por condições biológicas.
 - B) o desenvolvimento biológico e maturacional não é considerado como pré-requisito para a aprendizagem.
 - C) a escola é supervalorizada, logo, o desempenho escolar das crianças é responsabilidade do sistema educacional.
 - D) os fatores maturacionais e hereditários definidores da constituição do ser humano e do processo de conhecimento são enfatizados.
18. Avalie, a seguir, as afirmativas relacionadas ao Interacionismo.
- I. Parte de que o biológico e o social interagem dialeticamente, constituindo a base da aprendizagem social.
 - II. Considera o interno (biológico e psicológico) em interação com o externo (meio, ambiente natural e social).
 - III. Defende o desenvolvimento da complexa estrutura humana como um processo de apropriação pelo homem da sua experiência individual.
 - IV. Valoriza o papel da escola, em particular, e da sociedade, em geral, do ponto de vista individual (para o desenvolvimento da própria sociedade) e do ponto de vista social (para o desenvolvimento pessoal).
 - V. Assegura que, nessa interação, o homem transforma seu meio e é transformado nas suas relações culturais.
 - VI. Assegura que a aprendizagem se produz pela interação do sujeito que aprende e do sujeito que ensina, porém, quem aprende autoconstrói seu próprio conhecimento.

Das afirmativas, estão corretas as dos itens

- A) I, II, V e VI.
- B) I, II, III e IV.
- C) II, III, V e VI.
- D) II, III, IV e V.

19. A Epistemologia Convergente, como enfoque teórico de uma proposta psicopedagógica, chegou ao Brasil, na década de 1970, e teve como seu criador
- A) Jorge Visca.
 - B) Alícia Fernández.
 - C) Enrique Pichon-Rivièri.
 - D) Maria Lúcia Lemme Weiss.
20. Para Alicia Fernández (1990), a aprendizagem é um processo que envolve a relação “inteligência–corpo –desejo–organismo”, articulados em um determinado equilíbrio, por meio dos movimentos de assimilação e acomodação. Embora essa relação se expresse em um sujeito particular, é construída no vínculo com o outro, constituindo as diferentes modalidades de aprendizagem: *Hipoassimilativa*, *Hiperacomodativa*, *Hipoacomodativa*, *Hiperassimilativa*. A modalidade de aprendizagem *Hiperacomodativa* caracteriza-se como
- A) dificuldade na internalização de imagens e pobreza de contato com o objeto de conhecimento.
 - B) internalização prematura dos esquemas, com o predomínio lúdico e da subjetivação, desrealizando o pensamento do sujeito.
 - C) pobreza de contato com o objeto que redundava em esquemas de objeto empobrecidos, déficit lúdico e criativo.
 - D) pobreza de contato com a subjetividade, superestimulação da imitação, falta de iniciativa, obediência acrítica às normas, submissão.
21. De acordo com o Artigo 11º, do Código de Ética do Psicopedagogo (Associação Brasileira de Psicopedagogia - ABPp), avalie os deveres abaixo.
- I. Colaborar com o desenvolvimento da Psicopedagogia por meio da participação em eventos, pesquisas e publicações, entre outras possibilidades.
 - II. Manter-se atualizado quanto aos conhecimentos técnicos que tratam da aprendizagem, assumindo as responsabilidades nos parâmetros da competência pedagógica.
 - III. Desenvolver e manter relações profissionais pautadas pelo respeito, pela atitude crítica, garantindo sua individualidade e particularidade de forma distanciada de outros profissionais.
 - IV. Responsabilizar-se pelas intervenções feitas e fornecer laudo diagnóstico aos sujeitos e sistemas atendidos, bem como aos seus responsáveis.
 - V. Submeter-se à supervisão psicopedagógica e ao processo terapêutico pessoal.
 - VI. Preservar a identidade dos sujeitos e os sistemas nos relatos e nas discussões feitos a título de exemplos e estudos de caso.

São deveres do psicopedagogo os itens

- A) I, II e V.
- B) II, III e VI.
- C) I, V e VI.
- D) III, IV e V.

22. No âmbito da clínica, a psicopedagogia possui como ações de caráter terapêutico o atendimento a pessoas, tanto individualmente quanto em grupo. Tem como objetivo aproximar os aprendizes dos seus processos de aprender, permitindo que tomem consciência de como funcionam e, ao mesmo tempo, encontrem estratégias para superar obstáculos, corrigir ou prevenir dificuldades e, até mesmo, otimizar seu percurso de aprendizagem. Nessa perspectiva, são utilizados recursos ou modalidades de intervenção psicopedagógica de caráter objetivo e subjetivo. Entre os recursos ou modalidades de caráter objetivo, destacam-se:
- A) caixa de trabalho, caixa de areia e miniaturas, projeto de aprender, material disparador e jogos e brincadeiras.
 - B) mudança de situação, jogos e brincadeiras, modalidade de alternativa múltipla, projeto de aprender, caixa de areia e miniaturas.
 - C) caixa de trabalho, desempenho de papéis, material disparador, proposição de conflito, jogos e brincadeiras.
 - D) material disparador, projeto de aprender, mudança de situação, caixa de trabalho, explicação intrapsíquica.
23. O jogo e a brincadeira como recursos de intervenção psicopedagógica devem
- A) propiciar por si só, a ressignificação das aprendizagens do sujeito.
 - B) ter como objetivo desenvolver aspectos, especificamente, das dimensões relacionadas ao raciocínio lógico, atenção e memória.
 - C) preservar a ludicidade e servir como instrumento de vinculação afetiva com as situações de aprendizagem.
 - D) trazer uma intenção direta de ensino e de aprendizagem, promovendo uma adaptação constante do desejo do aprendiz.
24. Na teoria piagetiana, o jogo é considerado um recurso importante de caráter construtivo no desenvolvimento cognitivo da criança. Segundo Piaget (1971), as três formas básicas de atividade lúdica que caracterizam a evolução do jogo, conforme a fase de desenvolvimento observadas na criança, são os jogos de exercício sensório-motor, simbólico e de regras. O jogo simbólico compreende
- A) a etapa que vai do nascimento até o aparecimento da linguagem, constituindo-se a forma inicial do jogo na criança.
 - B) o período entre 2 a 6 anos e é, simultaneamente, um modo de assimilação do real e um meio de autoexpressão.
 - C) a forma de atividade lúdica que se inicia por volta dos 5 anos de idade, mas se desenvolve, principalmente, na fase que vai dos 7 aos 12 anos.
 - D) as combinações sensório-motoras ou intelectuais que supõem relações sociais ou interindividuais, pois a regra é uma ordenação, uma regulamentação.
25. Numa avaliação diagnóstica psicopedagógica, são utilizados vários instrumentos e várias técnicas psicopedagógicas. Entre outros recursos, as técnicas projetivas permitem investigar a relação vincular estabelecida pelo sujeito não só com a aprendizagem propriamente dita, como também com as circunstâncias nas quais se opera essa construção que envolve três domínios: o escolar, o familiar e o consigo mesmo. As técnicas projetivas que investigam o vínculo familiar compreendem:
- A) a planta da minha casa, as quatro partes de um dia e família educativa.
 - B) o par educativo, eu com meus companheiros e a planta da minha casa.
 - C) o desenho em episódios, o dia do meu aniversário e família educativa.
 - D) a planta da sala de aula, fazendo o que mais gosto e nas minhas férias.

26. A psicolinguística estuda a linguagem como expressão do pensamento e suas relações com os processos psicológicos. Segundo Fonseca (2000), o desenvolvimento psicolinguístico da criança pré-escolar é paralelo ao avanço e complexidade no vocabulário, com uma produção articulatória inteligível e quase perfeita em termos semântico-sintáticos, com marcadores, tempos de verbos corretos, pronomes, adjetivação crescente etc. Nesse processo, tanto no contexto escolar como no atendimento psicopedagógico clínico, é fundamental promover o desenvolvimento da linguagem da criança oportunizando suas aprendizagens comunicativas, por meio de jogos e brinquedos. Sendo assim, alguns elementos psicolinguísticos devem ser considerados, tais como

- A) autoexpressão, percepção, capacidade verbal, linguagem, memória, pensamento, leitura, atenção, escrita, organização espaço-temporal.
- B) recepção auditiva, oralidade, velocidade de processamento cognitivo, linguagem, vocabulário, pensamento, leitura, empatia, escrita, semântica.
- C) Interação social, oralidade, capacidade verbal, linguagem, vocabulário, organização, leitura, percepção visual, escrita, comunicação interpessoal.
- D) autoexpressão, oralidade, capacidade verbal, linguagem, vocabulário, pensamento, leitura, inferência, escrita, semântica.

27. O diagnóstico psicopedagógico clínico tem como objetivo identificar as causas dos bloqueios que se apresentam nos sujeitos com dificuldades de aprendizagem. A base de um bom diagnóstico está na construção de hipóteses, pois são elas que guiarão o processo de investigação, possibilitando, ao profissional, fazer uma leitura psicopedagógica do quadro apresentado inicialmente pela família, pela escola ou pelo próprio cliente. Sendo assim, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A compreensão dos problemas de aprendizagem exige do psicopedagogo se deter no conhecimento dos processos cognitivos inerentes ao aprender.
- II. O levantamento de hipóteses requer um conhecimento profundo do objeto, ou seja, o sujeito em todas as suas dimensões: físicas, cognitivas e psíquicas.
- III. O olhar do psicopedagogo, amparado nos fundamentos da psicanálise, pode ir além do diagnóstico, porque é capaz de encontrar possibilidades para resolver o impasse do não aprender por meio da identificação dos elementos que estão atrapalhando o aprender do sujeito.
- IV. O levantamento de hipóteses envolve aspectos objetivos e subjetivos observados quanto ao cliente, à família, à escola e ao contexto social.
- V. As estratégias metodológicas utilizadas no processo investigativo englobam apenas atividades relacionadas ao eixo horizontal.

Estão corretas as afirmativas dos itens

- A) I, III e IV.
- B) II, III e V.
- C) II, III, IV.
- D) I, II e III.

28. Por meio da aplicação das provas operatórias, é possível conhecer o funcionamento e o desenvolvimento das funções lógicas do sujeito, identificando o nível cognitivo e se há um obstáculo epistêmico. Uma das provas utilizadas para identificar o pensamento operatório concreto com crianças em idade de 8 a 9 anos é a prova de

- A) predição.
- B) seriação.
- C) conservação de peso.
- D) espaço tridimensional.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DA AMCEVALLE – VALE DO AÇU
EDITAL Nº 001/2024

29. Segundo a Associação Internacional de Dislexia (2002), esta é um transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica que
- A) compromete a inteligência.
 - B) afeta o processamento fonológico.
 - C) pode ser diagnosticada no sujeito com outro transtorno de ordem cognitiva.
 - D) não afeta o desempenho acadêmico da criança no seu processo de alfabetização.
30. As Funções Executivas (FE) são fundamentais para o desenvolvimento da capacidade do indivíduo de se engajar em comportamentos orientados a objetivos, realizando ações espontâneas e auto-organizadas. São consideradas habilidades básicas relacionadas às funções executivas a
- A) inibição cognitiva, coordenação motora, atenção.
 - B) memória de trabalho, inibição, flexibilidade cognitiva.
 - C) memória de trabalho, percepção motora, coordenação visomotora.
 - D) coordenação espaçotemporal, flexibilidade cognitiva, lateralidade.